

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS-UNIS/MG

PEDAGOGIA

SABRINA BORGES RAIMUNDO

OS DESAFIOS METODOLOGICOS DA ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO

INFANTIL: os primeiros dias de aula

**Varginha
2017**

SABRINA BORGES RAIMUNDO

**OS DESAFIOS METODOLOGICOS DA ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: os primeiros dias de aula**

Monografia apresentada ao Centro Universitário do Sul de Minas Unis/MG, como parte integrante dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Orientador: Prof. Esp. Monica Ribeiro Ramos.

**Varginha
2017**

SABRINA BORGES RAIMUNDO

**OS DESAFIOS METODOLOGICOS DA ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: os primeiros dias de aula**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia do Centro Universitário do Sul de Minas- UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de Licenciatura, pela Banca Examinadora composta pelos membros.

Aprovado em

Prof. Esp. Monica Ribeiro Ramos

Prof. Ma. Sheilla Guimarães Oliveira

OBS.:

Dedico este trabalho aos meus pais
meus grandes heróis por terem
concedido a oportunidade de
realizar este sonho que é a
formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que intercedeu por mim a cada momento e não me deixou desistir, pela fé e coragem que ele me deu. Agradeço aos meus pais Maria Aparecida e João Felisberto meus grandes heróis pela confiança e esforços investidos, e também ao meu irmão João Paulo por ter sido presente em tantos momentos. Agradeço aos meus familiares pôr em inúmeros momentos me apoiarem e acreditarem sempre em mim. Agradeço as minhas amigas de caminhada, não foi fácil mais estamos aqui meninas conseguimos espero encontrar vocês neste mundo lindo da educação. Agradeço a minha maravilhosa coordenadora Mônica Grandi que foi essencial ao meu lado dando sempre seu melhor, me inspirando quando pensei em desistir e que agora estará para sempre junto de mim não só como Ms. mais também como uma grande amiga, a minha orientadora Monica Ramos por acreditar em mim e em meu trabalho me ajudando, me ouvindo e me inspirando com sua total dedicação em tudo o que faz. Agradeço aos professores que passaram por mim e que estiveram ao meu lado sempre dando força e carinho, Terezinha você é demais quando crescer quero ser como você inteligentíssima e humilde. E a todas as pessoas que esperaram pela minha formação torcendo e acreditando que ela seria possível, eu agradeço.

“Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade”. Yoko Ono

RESUMO

A presente monografia do tipo bibliográfica apresenta como tema” Os desafios metodológicos da adaptação na educação infantil: os primeiros dias de aula”, que tem por objetivo investigar as diversas formas de adaptar as crianças na educação infantil. Sendo assim, essas formas de adaptação é um dos desafios por qual elas passam a enfrentar quando se inserem na pré-escola. A necessidade da pesquisa surgiu para compreender formas de adaptar e minimizar impactos negativos neste período. Considerando que a entrada da criança na escola tem acontecido cada vez mais cedo, é preciso refletir sobre o processo de adaptação da criança, visto que o mesmo se constitui em uma experiência significativa para vida escolar. A adaptação é um processo de transição em que a criança se habitua à nova rotina longe dos familiares que tem como referência. O objetivo deste trabalho é pesquisar recursos que auxiliem a criança no enfrentamento dos desafios surgidos nesta transição. A família e a escola têm papel fundamental neste momento que com organização e planejamento as dificuldades encontradas podem ser contornadas. Prova disso é que diversos autores como sugerem trabalhar de forma lúdica, criativa e valorizam a bagagem que a criança traz é indispensável para uma boa adaptação.

Palavras chave: Adaptação. Desafios. Educação Infantil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 ADAPTAÇÃO ESCOLAR E A SUA IMPORTÂNCIA.....	10
2.1 O papel da família.....	12
2.2 O papel da escola.....	12
3 VERIFICAR METODOS PARA AMENIZAR AS DIFICULDADES DA ADAPTAÇÃO.....	14
3.1 A postura do educador.....	15
4 A LUDICIDADE COMO ESTRATEGIA DE ADAPTAÇÃO.....	17
6 CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Acredita-se ser tema de reflexão a adaptação da criança nos primeiros dias de ingresso em um ambiente escolar e isto se dá devido à complexidade da integração da criança em um meio estranho e que exigirá dela novas estruturas para lidar com as novas demandas acadêmicas e sociais do meio. Pode-se dizer que a adaptação acontece em diferentes etapas da vida, com a inserção da criança na creche (0 a 3 anos), posteriormente na pré-escola (4 a 6 anos) e assim sucessivamente, até o ensino superior. No entanto, o tema desta pesquisa se restringe a entrada da criança na escola.

Este estudo, baseado em uma pesquisa bibliográfica, terá como objetivo pesquisar recursos que auxiliem a criança no enfrentamento dos desafios surgidos nesta transição como deixar este momento menos traumático para as crianças, a adaptação acontece por todas as fases da vida, mas evidenciamos a educação infantil com a inclusão na vida escolar como objetivo principal da pesquisa. Segundo Marconi Lakatos (2003, p. 240) a “importância do tema. Deve estar ligado a uma questão teórica ou concreta que afeta um segmento substancial da sociedade.” Pode-se perceber que o processo de adaptação é um acontecimento que afeta a vida de todos. Existem diversas metodologias que torna essa fase mais favorável à criança.

A adaptação ocorre de diversas formas, levando em conta que cada criança tem sua singularidade. Como preconiza Lucas (2009, p.13) "O desenvolvimento infantil é extremamente dinâmico, vivido de forma singular por cada criança, pois vai sendo nutrido e significado pelas experiências oferecidas nos mais variados contextos de vida e convivência". Nesse sentido, respeitar o tempo da criança é fundamental, pois a reação de cada uma nesse momento irá permitir descobrir muito sobre elas.

As questões que norteiam esta monografia é: quais os desafios metodológicos que poderiam facilitar a adaptação na educação infantil? Como minimizar os aspectos negativos da primeira impressão da escola? A escolha deste tema se fez pela sua relevância, visto a importância de uma boa adaptação para o processo de aprendizagem.

O segundo capítulo nota-se relata sobre o processo de adaptação, e como a escola e a família influenciam neste processo, tão quão com seus receios e inseguranças ou até mesmo como um pilar de sustentação passando toda confiança. A adaptação é um período de aprendizagem. Família, escola e crianças descobrem sobre convívio, segurança, ritmos e exploração de novos ambientes, entre tantas outras coisas.

O terceiro capítulo trata de apresentar recursos para diminuir o desconforto e proporcionar uma adaptação tranquila e saudável para os bebês e sua família. Buscar métodos para amenizar as dificuldades da adaptação, as diversas experimentações que o educador coloca em prática para que o momento de adaptação se torne mais tranquilo e eficiente possível.

E o quarto capítulo aborda a ludicidade como estratégia significativa de adaptação. A ludicidade influencia na vida da criança, pois acredita-se que o ser social também é formado através das brincadeiras, não só social como também o pessoal favorecendo a sua formação pessoal. O que está em jogo é o compromisso em transformar os sentimentos de angústia presentes neste momento em segurança e afeto

A adaptação é uma necessidade que ocorre durante várias fases da vida em que se depara com o diferente e o novo. A entrada da criança na escola é um desafio tanto para a criança como para os pais e para a escola, É o que será apresentado no próximo capítulo.

2 ADAPTAÇÃO ESCOLAR

Ao inserir no ambiente escolar, adaptando as normas e horários da instituição algumas crianças apresentam maneiras diferentes ao adaptar a esse ambiente. O processo de adaptação é importante tanto para a criança que vai ingressar na instituição como também para os profissionais que trabalham neste local. Desde seu início a adaptação deve ser uma tarefa cooperativa entre família, escola e criança. Em um processo construtivo e diário que ofereça muitas oportunidades de socialização.

O ingresso na escola representa mais um marco no desenvolvimento do processo separação individualização da criança no seu crescimento. Permanecer numa escola, ambiente novo e desconhecido, por mais atraente que ele seja sempre significa ficar sem a presença da mãe, portanto, sem o conhecimento, sem o seu porto seguro. Muitas vezes não é só o novo que assusta, mas sim a ausência da mãe.

Algumas vezes o receio e a insegurança da mãe em deixar a criança na escola, vêm do medo da criança vir a gostar mais da professora do que da própria mãe. Os pais devem encarar essa fase como um momento de amadurecimento na vida da criança apoiando sempre mostrando que a escola é um lugar bom para ela, assim podemos deixar essa fase menos dolorosa para ambos.

A adaptação não acontece de um dia para outro. Requer paciência e calma para que seja mais tranquila possível, “Toda situação nova, tanto para crianças como para os adultos é uma posição incômoda, pois tira o indivíduo da sua zona de conforto. Enfrentar o desconhecido é sempre uma condição estressante independente da idade”. (SILVA, 2010. p. 3) neste tempo de adaptação são diversas características que a criança passa a ter como por exemplo o choro inconsolável que transmite a insegurança aos pais, o choro é uma manifestação característica das crianças quando sentem medo e ou incomodadas, mas não se deve apegar a estas situações cada criança tem uma maneira de demonstrar como afirma Azaredo (2015) em seu texto que “muitas vezes, seu filho chora e diz que não quer ficar com a professora. Em outras, não demonstra insatisfação e sequer exige a presença dos pais nos primeiros dias”. Assim vemos que cada criança possui uma personalidade diferente. A separação afeta a todos como afirma Balaban (1998, p. 24)

A separação afeta as crianças. Afeta os pais. Faz brotar sentimentos nos professores. O início da vida escolar pode ser uma ocasião excitante ou também uma ocasião agradável. Junto com aqueles que realmente estão encantados por estarem iniciando

sua vida escolar, existem frequentemente outras crianças chorando ou pais tensos e nervosos. (BALABAN, 1988 apud SILVA, 2010, p. 3)

Entende-se que essa dificuldade da criança seja por estar percebendo que seus pais estão tensos e nervosos, ou até mesmo vendo outras crianças chorando. “A criança tem que aprender a conviver com um ambiente diferente do que ela estava acostumada a conviver, apropriando-se de uma realidade nova, com influências, ideias, amizades e oportunidades com as quais nunca havia deparado antes.” (SILVA, 2010, p. 2). O primeiro momento da criança na escola é de extrema importância que seja o máximo confortável para que eles se sintam bem ao novo ambiente.

Com o aumento da inserção da mulher no mercado de trabalho, fica cada vez mais comum as crianças que estudam em creches, e como toda situação diferente e nova a entrada em creches requer adaptações, e a entrada na escola é geralmente a primeira grande separação que causa. Abaixo Reid cita como acontece a experiência emocional das mães quando chega o momento de ir à escola.

Essa é geralmente a primeira grande separação. Na maioria das vezes é a mãe que tem a incumbência de levar o filho pela primeira vez à escola maternal [...]. Isso faz a mãe reviver separações pelas quais passou, e mesmo que estas tenham sido resolvidas com êxito, não há como fugir ao fato de que estamos lidando com uma experiência emocional [...]. O fluxo de emoções sentido pela maioria das mães não reflete apenas sentimentos relacionado à criança, mas também suas próprias lembranças de separação. (REID, 1999 apud SILVA, 2010, p. 2)

Entende-se que essa dificuldade da criança seja por estar percebendo que seus pais estão tensos e nervosos, ou até mesmo vendo outras crianças chorando. “A criança tem que aprender a conviver com um ambiente diferente do que ela estava acostumada a conviver, apropriando-se de uma realidade nova, com influências, ideias, amizades e oportunidades com as quais nunca havia deparado antes.” (SILVA, 2010 p.2.) O primeiro momento da criança na escola é de extrema importância que seja o máximo confortável para que eles se sintam bem e facilite a interação ao novo ambiente.

A adaptação da criança na escola desperta insegurança tanto para a família quanto para a escola. É importante que esse momento seja de modo cooperativo entre eles. Este é o tema que será abordado a seguir.

2.1 O papel da família

A família é a grande pilar de sustentação para todos, e é a partir da ajuda dos familiares que a adaptação se concretizará com sucesso, a própria sendo como um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo e considerada a primeira instituição social que junto a outra busca influenciar no bem-estar e coletividade de seus componentes se transforma em grande fato na adaptação.

A citação abaixo nos mostra como é sugerido que a família participe dos primeiros momentos.

Conforme Rapaport (2005, p. 13) e outros autores:

Sugerem que a mãe ou o pai permaneçam dentro da sala nos primeiros dias, mas assim que possível se retirem para um local próximo à sala de aula e visível a criança. Aos poucos, irão se afastando até que sua permanência não seja mais necessária. Outra sugestão é que nunca devem sair escondidos, sem se despedir, pois isto poderá gerar uma quebra de confiança na criança.

A segurança e confiança é fundamental neste processo. Os pais permanecendo no local poderão perceber o contato das professoras com as crianças sabendo-se realmente foi isso que a escola apresentou quando fora conhecer a instituição. “A qualidade do acolhimento que garantirá a qualidade da adaptação, portanto não se trata de uma opção pessoal, mas de compreender que há um Inter jogo de movimentos tanto da criança como da instituição dentro de um mesmo processo.” (ORTIZ, 2010, p. 3)

Como acontece o acolhimento será o ponto principal que garantira a qualidade da adaptação. A escola assim como a família irá se desdobrar com muitas maneiras de adaptação com organização e criando planejamento. O próximo capítulo irá refletir um pouco sobre o papel da escola no período de adaptação.

2.2 O papel da escola

Sem prazos para iniciar e acabar é importante que a instituição escolar esteja preparada para receber não só os novos alunos mais também os novos pais. É papel importante da escola apresentar a metodologia que será trabalhada, sanar dúvidas que são frequentemente apresentadas. O autor descreve que

Este período é desenvolvido sem “prazos” para acabar e iniciar aprendizagens mais “sistemáticas”, pois as atividades espontâneas das crianças vão encadeando-se e integrando-se às propostas do professor, num trabalho também sistemático que versa sobre conteúdos inerentes aos interesses e necessidades deste seu momento de evolução. (HENRIQUES, 1987 apud SILVA, 2010, p. 3)

A escola se torna uma “ponte” entre pais, professores e aos alunos, deixando os pais confiantes e cientes do trabalho da instituição, será também um benefício para adaptação das crianças esse bom relacionamento, e é de grande ajuda para socialização como cita Borges em seu texto O uso do brinquedo na educação infantil como ferramenta do desenvolvimento da socialização da criança

Pois na sociedade em que vivemos, sabemos que os bons relacionamentos influenciam muito para o desenvolvimento social as atividades de socialização podem transformar grupos de crianças desconhecidas e muitas vezes individualistas e sozinhas em grandes parceiros para a vida, criando laços de amizade, dando assim mais liberdade entre elas as motivando para um melhor convívio social. (BORGES, 2014, p. 9).

Na sociedade atual vemos que a socialização é um fator de grande importância para sobrevivência, na escola não é diferente a socialização faz com que a criança se solte e se sinta à vontade ao estar no ambiente escolar fazendo amizades e se abrindo mais com as atividades transformando o momento de adaptação mais tranquilo.

No próximo capítulo vamos verificar métodos que amenizam as dificuldades impostas pela adaptação.

3 VERIFICAR MÉTODOS PARA AMENIZAR AS DIFICULDADES DA ADAPTAÇÃO

A metodologia é de suma importância no processo educativo, considerando as atividades propostas, a bibliografia, o sistema de avaliação, dentre outros. Deve ir além da ação mecanicista, articulados às nossas concepções às nossas concepções de educação de homem de sociedade.

É preciso verificar os métodos para amenizar as dificuldades de adaptação. A princípio tornar a escola um ambiente saudável e confiante tanto para os pais como para os alunos pode amenizar as dificuldades. Nesse sentido, percebe-se que a partir da participação da escola neste processo, a adaptação pode ser mais tranquila e eficiente.

Esses cuidados iniciam no momento que os pais vão conhecer a escola, ou seja, o primeiro contato da criança com o ambiente. Uma das maneiras ressalta Périssé (2007, p. 42) que proporcionando “um ambiente escolar acolhedor e estimulante.” (apud ROSA; TISATO; POLON, 2010, p. 1). Um ambiente interessante e curioso para que a criança fique extremamente interessada em descobrir o local e começar o período de familiarização com seus futuros colegas e professores.

O que também pode ajudar nesse início é a aplicação da rotina. Não só na escola, mas também em casa pode ser aplicada de forma contínua à escola, mostrando para criança que se tem horário para tudo. Mas o que é a rotina? “Rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil, estruturaram para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano, nas instituições que atendam essa faixa etária”. (BARBOSA, 2008, p. 109)

A rotina sempre está presente em todos os momentos da nossa vida, e no ambiente educacional não é diferente. Ela é utilizada para facilitar tanto a vida do docente como dos discentes. Conforme Ramos:

A rotina sempre esteve presente nas mais diversas organizações sociais. Seja em qualquer esfera política ou social há uma organização do tempo, o que também acontece na esfera educacional. Entretanto, para essa organização promover muito mais que uma orientação entre o espaço-tempo, ela deve estar intrinsecamente relacionada com o meio ao qual se aplica, sobretudo no contexto pedagógico. (2010, p. 1)

Essa rotina na vida da criança deve-se ser aplicada através de horários de brincadeiras, de sono, de ofertas de materiais diferenciados entre outros que serão apresentados durante toda a estadia da criança na escola. Segundo Ramos 2010, p. 1

A organização do tempo pedagógico apresenta uma dinâmica multifacetada, por isso o professor deve perceber as diversas relações sociais entre as crianças e também os gostos e necessidades individuais e coletivas. A rotina deve ser planejada, porém flexível, devendo envolver o cuidado, o ensino e as especificidades imaginativas da criança.

Aos poucos é preciso introduzir a rotina para que as crianças saibam que tudo tem seu tempo, hora de chegar, hora de brincar, atividades e de ir embora. Recorrendo ao autor Batista (1998, p. 46-47) Entende-se que a lógica da rotina é estabelecer a calma mostrando como o tempo é minuciosamente preparado para cada atividade

A lógica da rotina da creche também parece ser fragmentada, pois separa o tempo de educar, do tempo de cuidar, do tempo de brincar, do tempo de aprender, do tempo de ensinar, entre outras. O tempo na creche parece ser recortado minuciosamente: há um tempo pré-determinado para “todos” comer na mesma hora, banhar na mesma hora, dormir na mesma hora, brincar e aprender. Parece ser possível dizer que esta organização, antes de estar centrada nas necessidades das crianças, obedece a uma lógica temporal regida basicamente pela sequenciação hierárquica e burocrática da rotina.

O tempo é pensado e recortado, a cada momento tem um aprendizado a ser adquirido cada brincadeira livre, hora do lanche, rodinha há um propósito tanto com seus desafios como com suas facilidades devem ser de pleno estímulos, desafios e oportunidades para aprender.

3.1 A postura do educador

O professor nesse processo aparece como principal mediador, para adaptar não só os alunos, mas também os pais, além de trabalhar seus próprios sentimentos e ganhar a confiança de ambos. Conforme Rapoport (2005, p. 19)

A ação pedagógica das educadoras pode ser considerada um dos fatores mais relevantes em termos da adaptação dos bebês à creche. A qualidade dos cuidados depende em grande parte da habilidade de as profissionais prestarem atenção em cada um e levarem em conta as reações individuais dos bebês. Muitas vezes, entretanto, os baixos salários, inexperiência das educadoras, sua precária formação, acrescida à frequente troca de pessoal nas creches, são fatores que interferem na melhoria do trabalho com os bebês.

O trabalho com crianças no geral é complexo, pois necessitam de maior atenção e principalmente a afetividade e a empatia do educador, com esta fase que na maioria das pré-escolas se encontram no estágio sensório-motor. Assim tendo os conhecimentos através dos seus sentidos posicionando-se ao educador uma atenção redobrada ao que se vai ao seu

sentido principalmente ao paladar e saber direcionar aos pais como trabalhar este aprendizado e as rotinas em casa.

Para identificar essas dificuldades têm-se que observar a criança em suas atitudes, conversar sobre suas preferências, podendo descobrir jeitos de chamar a atenção delas, podem ser utilizados brincadeiras e jogos, as crianças em geral adoram brincar e quando estão nesse momento tão prazeroso que acabam sentindo-se à vontade para transmitir sentimentos e assuntos do seu interior. Neste caso

Optamos por tratar jogos, brinquedos e brincadeiras como atividades lúdicas, abrangendo esses conceitos de forma mais ampla, inclusive por entendermos que são instrumentos importantes, capazes de modificar os processos de desenvolvimento e aprendizagem quando interagem no cotidiano infantil. (TEIXEIRA, 2012, p. 21).

No próximo capítulo fala-se sobre a ludicidade como estratégia de adaptação, como utilizar o lúdico como estratégia, e como a brincadeira tem esse peso de importância na adaptação.

4 A LUDICIDADE COMO ESTRATEGIA DE ADAPTAÇÃO

Na percepção de Azevedo “Brincar é fundamental na socialização da criança, pois é na brincadeira que o ser humano aprende as regras e princípios de vivência social.” (2010, p. 60). A brincadeira entra como um dos eixos fundamentais para a socialização das crianças, a rodinha é de grande importância para esses primeiros momentos pois é ali que a criança se socializa conversa, se expõe um pouco, com isso "Os jogos quando utilizados didaticamente faz com que a criança aceite a ficar na sala, diminui o desespero dos pais em deixar os filhos, e torna mais ameno o clima na sala de aula."(BORGES, 2014, p. 9). Suponha-se que os brinquedos são grandes aliados quando usados de maneira certa. Faz-se necessário utilizá-los em atividades do dia-a-dia, como atividades permanentes.

“Os momentos de jogos e de brincadeiras devem constituir em atividades permanentes nas quais as crianças poderão estar em contato também com temas relacionados ao mundo social e natural” (BRASIL, 1998, p.200).

Com a criança mais tranquila e de bem com o novo ambiente, o desenvolvimento e a socialização será conseqüentemente melhor nessa temida fase.

Borges (2014, p. 9) Comenta que

Na sociedade em que vivemos, sabemos que os bons relacionamentos influenciam muito para o desenvolvimento social as atividades de socialização podem transformar grupos de crianças desconhecidas e muitas vezes individualistas e sozinhas em grandes parceiros para a vida, criando laços de amizade, dando assim mais liberdade entre elas, as motivando para um melhor convívio social.

A sociedade de hoje dita muitas regras sabe-se que bons relacionamentos são essenciais para um bom desenvolvimento não só social mas também pessoal, e pode-se também transformar seres individualistas e desconhecidos em grandes parceiros. Entende-se então que a socialização na adaptação é de grande importância para a criança, logo que

Somos seres sociais por natureza e dependemos do próximo para o nosso desenvolvimento. Então no auxílio deste processo entra o brinquedo como forma de dividir, compartilhar, ajudar, criar laços de afetividade, pegar emprestado, pedir por favor. (BORGES 2014, p.9)

A sociedade infantil está inteiramente ligada no brincar, pois é nele que as crianças se interagem e aprendem como desenvolver a parte afetiva – social. Como citado, no brinquedo existe um mundo de imaginação ensinando a criança a ser menos egocêntrica aprendendo a compartilhar.

A brincadeira e o brinquedo são de vasta contribuição para uma boa adaptação, ambos auxiliam também na aprendizagem.

A brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. O brincar não só requer muitas aprendizagens como também constitui um espaço de aprendizagem. (RODRIGUES, 2009, p. 19)

Através da brincadeira a criança transpõe o meio social em que está inserida, basta observar como a criança assimila as atividades em que ela passa no dia-a-dia no brincar.

Assim finalizamos o capítulo sobre a Ludicidade como estratégia de adaptação, a brincadeira e o brincar é um momento extremamente agradável para eles, quando a criança permite que o outro conheça seu mundo permite também que o outro opine sobre o seu meio assim também conhece o mundo do outro aprendendo a respeitar o diferente interagindo e transformando a fase de adaptação mais compreensível entre eles e menos dolorosa.

6 CONCLUSÃO

O desenvolvimento da presente monografia possibilitou-me analisar até que chegasse ao seu término OS DESAFIOS METODOLÓGICOS DA ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: os primeiros dias de aula, este tema é uma contribuição não só para os pais como também para os educadores e instituição. Desta forma após todas as pesquisas conclui-se que cada criança possui uma personalidade diferente, sendo assim distintas também as maneiras de adaptar. O trabalho permitiu-me que curiosidades fossem manifestadas e sanadas através de uma pesquisa bibliográfica.

É um tema instigador que procurou abordar em seu primeiro capítulo a importância da família e da escola na fase de adaptação, ambas tem um papel fundamental neste momento, que com organização e planejamento as dificuldades encontradas podem ser contornadas, tendo como base a família quem a criança mais confia, é preciso que estejam calmos e preparados para qualquer situação seja de choro ou pouco sentir falta dos pais.

O educador com seus conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica deve verificar maneiras de aplicar a rotina como método para amenizar as dificuldades de adaptação, diante dos resultados ficou evidenciado que a rotina sempre está presente na vida das pessoas, na escola não é diferente é ela quem vai acalmar e interagir as crianças em seus momentos de brincadeiras, alimentação e até mesmo no sono.

Brincar é muito importante para as crianças, a adaptação com a ludicidade como estratégia influenciará na vida social do indivíduo uma vez sabendo que os bons relacionamentos são essenciais para um bom desenvolvimento não só social mais também pessoal ajudando no bem-estar e na coletividade.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Antonia Cristina Peluso de. Brinquedoteca no diagnóstico e intervenção em dificuldades escolares. 3. ed. Campinas: Alínea, 2010.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed. 2008
- BATISTA Rosa. **A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido.** Florianópolis, SC. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.
- BORGES, N, R, Nara. **O uso do brinquedo na educação infantil como ferramenta do desenvolvimento da socialização da criança.** 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- FERRARI, Márcio. Jean Piaget, o biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio. **Revista Nova Escola**, 2008.
- LUCAS, Vera, Lucia, Messetti. **Metodologia da educação infantil.** 2009. Universidade Castelo Branco Rio de Janeiro – UCB.
- MARCONI, Marina, de Andrade; LAKATOS, Eva, Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2003
- ORTIZ, Cisele. A adaptação e acolhimento: um cuidado inerente ao projeto educativo da instituição e um indicador de qualidade do serviço prestado pela instituição. **Revista Avisa Lá**, 2010.
- RAMOS, M, M Carolina, Anna. **A evolução histórica da educação infantil e suas políticas atuais.** 2006.
- RAMOS, S, S, Janaina. **Rotinas na educação infantil: saberes docentes.** 2010.
- RAPOPORT, Andrea. **Adaptação de bebês à creche: a importância da atenção de pais e educadores.** Porto Alegre: Mediação, 2005.
- RODRIGUES, Luiza Maria. **A criança e o brincar.** 2009. Universidade Federal rural do Rio de Janeiro- UFRRJ.
- ROSSA, E, TISSATO, V, POLON, S, M. **Adaptação Escolar: enfoque do processo na educação infantil.** 2010.
- ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde et al (Org.). **Os fazeres na educação infantil.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000 .
- ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde; VITÓRIA, Telma. Processos de adaptação na creche. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, ago. 1993.

SILVA, F, G, Aline. **Adaptação escolar**: enfrentando o novo. 2010.

TEIXEIRA, Sirlândia. **Jogos brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca**. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2012.

ABSTRACT

This bibliographical monograph presents as a theme "The methodological challenges of adaptation in early childhood education: the first days of school", which aims to investigate the different ways of adapting children in early childhood education. Therefore, these forms of adaptation are one of the challenges that they face when they enter pre-school. The need for research emerged to understand ways to adapt and minimize negative impacts in this period. Considering that the child's entry into school has taken place increasingly early, it is necessary to reflect on the child's adaptation process, since it is a significant experience for school life. Adaptation is a process of transition in which the child becomes accustomed to the new routine away from the family that has as a reference. The objective of this work is to research resources that help the child to face the challenges that have arisen in this transition. The family and the school have a fundamental role at this moment that with organization and planning the difficulties can be overcome. Proof of this is that several authors, as they suggest working in a playful, creative and value the luggage that the child brings is indispensable for a good adaptation.

Keywords: Adaptation. Challenges. Child education.